



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CLAILTON SANTOS MOREIRA

A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA GESTÃO CONTÁBIL DOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE: um estudo no município de Juazeiro do Norte - CE

JUAZEIRO DO NORTE

2026

CLAILTON SANTOS MOREIRA

**A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA GESTÃO CONTÁBIL DOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE: um estudo no município de Juazeiro do Norte – CE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro de ciências sociais aplicadas da universidade federal do Cariri (UFCA) na modalidade monografia com o requisito parcial para obtenção do grau de graduação no curso de Ciências Contábeis;

Orientador: Milton Jarbas Rodrigues Chagas

JUAZEIRO DO NORTE

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Cariri
Sistema de Bibliotecas

M838i Moreira, Clailton Santos.

A influência da pandemia na gestão contábil dos escritórios de contabilidade:
um estudo no município de Juazeiro do Norte - CE / Clailton Santos Moreira. – 2026.
29 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro de
Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis,
Universidade Federal do Cariri, Juazeiro do Norte, CE, 2026.

Orientador: Prof. Milton Jarbas Rodrigues Chagas.

1. Contabilidade - Gestão contábil. 2. Pandemia (COVID-19) - Impacto econômico.
3. Escritórios de contabilidade - Processos. 4. Transformação digital - Tecnologia
contábil. 5. Juazeiro do Norte (CE). I. Chagas, Milton Jarbas Rodrigues (Orient.).
II. Universidade Federal do Cariri. III. Título.

CDD 657

CLAILTON SANTOS MOREIRA

**A INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA GESTÃO CONTÁBIL DOS ESCRITÓRIOS DE
CONTABILIDADE: Um estudo no município de Juazeiro do Norte – CE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Cariri (UFCA) como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Milton Jarbas Rodrigues Chagas (Orientador)
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Prof. Dr. Mário César Sousa de Oliveira
Universidade Federal do Cariri (UFCA)

Prof. Paulo Henrique Leal
Avaliador

JUAZEIRO DO NORTE, 26 DE MARÇO DE 2026

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois foi graças a ele que encontrei forças para não desistir e chegar até aqui. A minha namorada, meu agradecimento especial por ser essencial em cada etapa: obrigado por toda a ajuda, pelo suporte constante e por cada momento em que me ensinou e me guiou para que eu fizesse tudo da melhor forma possível. A minha família, agradeço pelo apoio durante todo este processo. Por fim, meu reconhecimento ao orientador Milton Jarbas e aos profissionais de Juazeiro do Norte que contribuíram para a realização desta pesquisa. Muito obrigado!

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso investigou a influência da pandemia de COVID-19 na gestão contábil dos escritórios localizados no município de Juazeiro do Norte, Ceará. O cenário de crise sanitária e econômica impôs aos profissionais de contabilidade desafios sem precedentes, exigindo rápida adaptação e o reposicionamento estratégico da profissão. A pesquisa teve como objetivo geral analisar as transformações ocorridas nos processos, tecnologias e percepções dos contadores frente às mudanças impostas pela pandemia. A metodologia utilizada foi descritiva com abordagem quantitativa, através de entrevistas semiestruturadas aplicadas a 10 profissionais da área. Os resultados demonstraram que o maior desafio foi a incerteza normativa e a burocracia com órgãos públicos (40% das menções), enquanto a principal mudança permanente foi a digitalização acelerada (70%). O papel da tecnologia foi considerado fundamental por 100% dos respondentes. A Continuidade operacional e financeira dos clientes foi a principal fonte de incerteza (50%), sendo combatida com o uso estratégico da DRE e do balanço patrimonial (60%). Concluiu-se que os escritórios de Juazeiro do Norte responderam à crise com uma aceleração irreversível da transformação digital, forçando o contador a atuar como um consultor estratégico na gestão de riscos.

Palavras-chaves: Gestão Contábil. Pandemia. Escritórios de Contabilidade. Transformação Digital. Juazeiro do Norte.

ABSTRACT

This undergraduate thesis investigated the influence of the COVID-19 pandemic on the management of accounting firms located in the municipality of Juazeiro do Norte, Ceará. The health and economic crisis imposed unprecedented challenges on accounting professionals, demanding rapid adaptation and a strategic repositioning of the profession. The study's General Objective was to analyze the transformations in processes, technologies, and perceptions of accountants facing the changes brought by the pandemic. The methodology employed was descriptive with a quantitative approach, using semi-structured interviews applied to 10 professionals in the field. The results showed that the greatest challenge was Normative Uncertainty and Bureaucracy with Public Agencies (40% of mentions), while the main permanent change was Accelerated Digital Transformation (70%). Technology was considered fundamental by 100% of respondents. Clients' Operational and Financial Continuity was the main source of uncertainty (50%), addressed by the strategic use of the Income Statement (DRE) and the Balance Sheet (60%). It was concluded that the accounting firms in Juazeiro do Norte responded to the crisis with an irreversible acceleration of digital transformation, compelling the accountant to act as a strategic consultant in risk management.

Keywords: Accounting Management. Pandemic. Accounting Firms. Digital Transformation. Juazeiro do Norte.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	16
2.1 Um panorama da gestão contábil nos escritórios de contabilidade do Brasil e do Ceará.....	16
2.2 Medidas governamentais e impactos da pandemia no setor contábil.....	17
2.3 Estratégias do setor contábil para contornar a crise (ações adotadas)	18
2.4 Estudos anteriores.....	20
3 METODOLOGIA.....	21
3.1 Amostra.....	21
3.2 Instrumento de coleta de dados.....	22
3.3 Procedimento para coleta de dados.....	22
3.4 Análise dos dados.....	23
3.5 Considerações éticas.....	23
4 ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
REFERÊNCIAS.....	31
APENDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO.....	36
ANEXO – DECLARAÇÃO.....	37

1 INTRODUÇÃO

Desde o final de 2019, o mundo passou a enfrentar uma crise sanitária sem precedentes com o surgimento da pandemia de COVID-19. O impacto dessa crise ultrapassou os limites da saúde pública, desencadeando uma profunda crise econômica global, que resultou em perdas estimadas em trilhões de dólares e afetou severamente o mercado de trabalho e a continuidade das atividades empresariais (Statista, 2023; Organização Internacional do Trabalho [OIT], 2020). No Brasil, a pandemia agravou desigualdades e impactou diretamente os setores de comércio e serviços, que, no Estado do Ceará, demonstraram retração econômica, apesar da resiliência observada em algumas regiões do interior (Instituto de Pesquisa e Estratégia econômica do Ceará [IPECE], 2024).

De acordo com Batista et al. (2024), nesse contexto de alta volatilidade e crise de liquidez, os escritórios de contabilidade, especialmente aqueles que atendem Micro e Pequenas Empresas (MPEs), enfrentaram desafios significativos. Paralelamente, a crise impulsionou o setor contábil para uma atuação mais estratégica e consultiva, exigindo adaptações rápidas para auxiliar clientes na gestão de incertezas fiscais, trabalhistas e financeiras.

Em Juazeiro do Norte, município localizado no Cariri e importante polo econômico do interior cearense, os efeitos da pandemia foram sentidos sobretudo nos setores de comércio e serviços, base da economia local. O comércio brasileiro, por exemplo, apresentou em 2020 uma queda de aproximadamente 7,4% no número de empresas ativas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), e, no contexto local, houve reestruturações no mercado de trabalho e readequações contratuais (Souza; Kachenski; Costa, 2021). Com aproximadamente 117 escritórios de contabilidade cadastrados (Economodata, 2026), o município conta com um setor contábil relevante para o suporte às Micro e Pequenas Empresas (MPEs). Esses escritórios tornaram-se um importante ponto de apoio para o acesso a programas emergenciais do governo, como o Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm) e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), evidenciando seu papel crucial para a sobrevivência empresarial durante a crise (Souza; Kachenski; Costa, 2021).

O setor de escritórios de contabilidade emergiu como um ponto focal de transformação e resiliência durante a crise sanitária global. A pandemia da COVID-19 não apenas impôs desafios operacionais, como a migração abrupta para o trabalho remoto e a adoção acelerada de soluções digitais (Araújo; Silva, 2021), mas também elevou a complexidade do ambiente de negócios devido às rápidas e contínuas mudanças nas políticas fiscais e trabalhistas, segundo

Medri (2022). Nesse cenário turbulento, os contadores foram alçados ao papel de consultores estratégicos, cruciais para a sobrevivência e adaptação das empresas clientes. Compreender as estratégias adotadas e o desempenho alcançado por esses escritórios em resposta a essa pressão é essencial para delinear o futuro da profissão..

No entanto, embora estudos como os de Sousa (2022), Aquino e Nascimento (2020) e Paiva e Ribeiro (2023) tenham analisado os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o mercado de trabalho e as transformações nas formas de organização do trabalho, não foram encontrados estudos que abordassem como os escritórios contábeis de municípios do interior se adequaram às mudanças impostas pela pandemia.

Nesse sentido, esta pesquisa diferencia-se por investigar a realidade de Juazeiro do Norte, município com características econômicas distintas dos grandes centros urbanos, buscando compreender como os escritórios de contabilidade se adaptaram às novas demandas, reorganizaram suas práticas de gestão e ajustaram seus modelos de negócio durante e após a crise sanitária. Assim, esta pesquisa tem a seguinte pergunta-problema: quais foram os principais impactos da pandemia de COVID-19 sobre as práticas de gestão e o modelo de negócios dos escritórios de contabilidade no município de Juazeiro do Norte/CE?

Diante desse panorama, este estudo se torna relevante ao compreender de que forma os impactos da pandemia afetaram a gestão contábil em Juazeiro do Norte, bem como identificar as estratégias e os recursos adotados pelos profissionais para enfrentar essa conjuntura adversa. A investigação desse contexto possibilita uma análise aprofundada da realidade local, que se destaca pela sua resiliência e base econômica em MPEs. Além disso a relevância acadêmica desta pesquisa reside em apresentar dados primários que poderão ser utilizados como base para comparação com outros municípios do interior ou capitais, produzindo conhecimento capaz de subsidiar estudos futuros sobre a adaptação e o futuro da profissão contábil no Nordeste.

Sendo assim essa pesquisa tem como objetivo geral analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na gestão contábil no município de Juazeiro do Norte, Ceará e tem como Objetivos específicos: Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis de Juazeiro do Norte e sua percepção sobre os impactos da pandemia em sua atuação profissional; Analisar as estratégias adotadas para enfrentar os impactos da pandemia; Avaliar as mudanças nos processos de trabalho e na utilização de tecnologias pelos escritórios contábeis.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Um panorama da gestão contábil nos escritórios de contabilidade do Brasil e do Ceará

A gestão contábil é essencial para a sustentabilidade e o crescimento das organizações, especialmente em contextos de incerteza econômica. Segundo Ferreira (2010), a contabilidade estratégica evoluiu para um papel consultivo, auxiliando na tomada de decisões empresariais e no alinhamento das estratégias organizacionais. O mesmo autor destaca ainda que a implementação de tecnologias, como softwares de gestão e automação contábil, é fundamental para otimizar processos e garantir eficiência operacional.

Além disso, a contabilidade gerencial, conforme Krüger (2022), fornece informações financeiras detalhadas que permitem aos gestores analisar o desempenho da empresa, identificar áreas de melhoria e tomar decisões informadas. Essa abordagem é particularmente relevante para micro e pequenas empresas, que frequentemente enfrentam desafios na gestão financeira e estratégica. De acordo com dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Brasil possui aproximadamente 80 mil escritórios de contabilidade registrados e ativos, distribuídos em todo o território nacional.

Esses escritórios desempenham um papel fundamental na economia, oferecendo serviços essenciais para empresas de diferentes portes e segmentos. No estado do Ceará, existem 3.478 empresas de contabilidade registradas, das quais 2.863 estão enquadradas no regime do Simples Nacional, evidenciando a predominância de micro e pequenas empresas no setor. Em Fortaleza, há 2.002 empresas de contabilidade registradas, consolidando a capital como o principal polo contábil do estado (EmpresAqui, 2024). Em Fortaleza, especificamente, há 2.002 empresas de contabilidade registradas, destacando-se como o principal polo contábil do estado.

A relevância da gestão contábil no Brasil é evidenciada por sua abrangência e capilaridade. O país conta com mais de 70 mil organizações contábeis ativas e centenas de milhares de profissionais, constituindo o principal suporte para as MPEs, o que demonstra a importância do setor para a economia nacional (Conselho Federal de Contabilidade – CFC, 2024; Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, 2024). No Ceará, esse crescimento acompanha a tendência nacional, com escritórios contábeis consolidando-se em polos regionais, como Juazeiro do Norte. Nesse contexto, a gestão desses escritórios ultrapassa as atividades de escrituração fiscal, voltando-se também para a eficiência operacional e o compliance. Segundo Marion (2020), uma gestão eficaz exige o domínio de ferramentas de

gestão de processos e tecnologia, uma vez que a elevada complexidade regulatória brasileira torna a eficiência um fator essencial para a competitividade.

A organização dos processos internos e a tomada de decisões do escritório estão intrinsecamente ligadas ao uso de tecnologia e à necessidade de produzir informação em tempo real. O *modus operandi* atual utiliza massivamente softwares de gestão (ERPs) e plataformas de automação para eliminar gargalos manuais, garantindo segurança de dados e comunicação digital. Iudícibus (2020) ressalta que essa infraestrutura tecnológica permite ao contador atuar como um consultor que transforma dados brutos em relatórios gerenciais (como Demonstração do Resultado do Exercício – DRE e Fluxo de Caixa), essenciais para as decisões do empresário. Nessa postura estratégica, o contador agrega valor ao fornecer a base informacional que permite ao cliente fazer o planejamento e a gestão de riscos, um aspecto que se tornaria vital durante a crise sanitária.

2.2 Medidas governamentais e impactos da pandemia no setor contábil

A pandemia de COVID-19, causada pelo vírus SARS-CoV-2, gerou uma crise sanitária e socioeconômica global sem precedentes, exigindo respostas emergenciais por parte dos governos e provocando profundas mudanças no ambiente de trabalho, especialmente no setor contábil. Entre as medidas governamentais destacaram-se a testagem em massa, o isolamento social, o uso de máscaras e a intensificação de hábitos de higiene (Organização Mundial da Saúde [OMS] 2020; Instituto Figueira Fernandes [IFF] 2020). No Brasil, programas como o Auxílio Emergencial (Lei n.º 13.982/2020) asseguraram transferência de renda a milhões de brasileiros, enquanto ações voltadas à saúde incluíram ampliação de leitos de UTI, aquisição de EPIs e investimento em vacinas (Brasil, 2020a; Ministério da Saúde, 2022).

Estados e municípios complementam essas medidas com distribuição de cestas básicas, ensino remoto e apoio psicológico (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe [CEPAL] 2020). No contexto profissional contábil, a pandemia provocou alterações significativas na rotina de trabalho e na interação com clientes. Escritórios contábeis enfrentaram desafios como transição abrupta para o *home office*, necessidade de modernização tecnológica, redução do quadro de funcionários e constantes mudanças nas normas fiscais (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis [FENACON], 2021).

A adoção do trabalho remoto possibilitou continuidade operacional e redução de deslocamentos, mas também gerou sobrecarga emocional e exigiu maior autodisciplina (Lizote et al., 2021). Paralelamente, a crise acelerou a digitalização das práticas contábeis, com o uso de sistemas integrados e soluções em nuvem, e ampliou o papel consultivo do contador, que

passou a orientar empresas na interpretação de legislações provisórias, acesso a linhas de crédito emergenciais e gestão de riscos operacionais (Prosoft, 2021; Revista do Grupo Faveni, 2021; Pereira, 2020). Assim, a pandemia evidenciou a importância da contabilidade estratégica e ética, consolidando o contador como agente essencial para a sustentabilidade e recuperação econômica das organizações (Carvalho; Thomaz, 2010; Marion, 2018; Conselho Federal de Contabilidade [CFC], 2020).

A reação imediata dos escritórios contábeis consistiu na implementação de estratégias de contingência que priorizavam a gestão da informação e a comunicação. A pressão para processar volumes massivos de dados sobre benefícios e moratórias, somada à exigência de distanciamento social, impôs uma adoção forçada de soluções digitais. Oliveira et al. (2021), em seu estudo sobre os desafios enfrentados pelos contadores na pandemia, destacam que a transição abrupta para o home office exigiu não apenas o domínio de novas tecnologias, mas uma profunda reorganização interna de processos para manter o compliance em meio ao caos regulatório.

Diante da urgência de manutenção dos negócios e do acesso a programas emergenciais, o contador precisou aprofundar seu papel consultivo, saindo da esfera meramente fiscal. A gestão de risco dos clientes se tornou prioridade, exigindo que os escritórios fornecessem informações financeiras e projeções de fluxo de caixa em tempo real. Garcia e Bezerra (2020) afirmam que o contador se consolidou como um agente de tomada de decisão e de planejamento de crise, enfatizando a importância da contabilidade gerencial, que utiliza a tecnologia não apenas para processar dados, mas para analisar cenários econômicos e indicar as melhores rotas para a sustentabilidade das MPEs, estabelecendo um novo padrão de valor para o serviço contábil.

2.3 Estratégias utilizadas pelo setor contábil para contornar a crise

A crise econômica provocada pela pandemia de COVID-19 impactou significativamente o setor contábil no Brasil, exigindo respostas rápidas, eficientes e adaptativas por parte das empresas e profissionais da área. Estudos mostram que a pandemia acelerou a necessidade de os escritórios atuarem como consultores de gestão de riscos, dada a interrupção abrupta de atividades e a urgência de acesso a programas emergenciais (Souza; Kachenski; Costa, 2021). Essa pressão impulsionou a transformação digital e a redefinição do valor do serviço contábil.

Diante de um cenário de instabilidade econômica, transformações legislativas e incertezas operacionais, o setor contábil precisou adotar estratégias multidimensionais para

mitigar os efeitos da crise e garantir a continuidade dos serviços. Tais estratégias envolveram a migração tecnológica, o uso do home office e a intensificação do suporte consultivo, impulsionando a digitalização acelerada como principal meio de sobrevivência operacional (Accountfy, 2021).

Entre as principais estratégias adotadas, destacam-se a digitalização de processos, a gestão eficiente de custos, a diversificação de serviços e a busca por apoio governamental. Essas ações foram fundamentais para manter a sustentabilidade dos negócios contábeis e apoiar empresas clientes em um período de grande vulnerabilidade. Segundo Segato (2020), ferramentas fundamentais da contabilidade, como a análise de custos variáveis, a formação de preços, o fluxo de caixa, o balanço patrimonial e o Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE), tornaram-se ainda mais estratégicas durante a crise. A aplicação eficaz desses instrumentos permitiu que os profissionais contábeis orientassem seus clientes na reorganização financeira, no planejamento tributário e na preservação da liquidez.

Paralelamente, observou-se uma aceleração da digitalização no setor, com a adoção de soluções tecnológicas como integrações entre sistemas contábeis e financeiros, uso de documentação digital e conciliações bancárias automatizadas. Essas inovações, já presentes em empresas mais tecnológicas antes da pandemia, tornaram-se indispensáveis durante o período de distanciamento social (MK Empresas, 2022). A virtualização dos processos não apenas garantiu a continuidade operacional, mas também aumentou a agilidade e a precisão dos serviços prestados.

A migração para o trabalho remoto foi uma das medidas centrais adotadas pelas empresas contábeis. De acordo com a TDF Contabilidade (2020), estabelecer canais de comunicação online com os clientes e garantir a manutenção da qualidade dos serviços, mesmo à distância, tornou-se uma prioridade. Empresas com estruturas digitais mais consolidadas e governança corporativa eficaz demonstraram maior capacidade de adaptação, sendo capazes de oferecer soluções inovadoras e estratégicas.

Além disso, muitas empresas contábeis ampliaram seus portfólios, passando a oferecer consultorias especializadas em gestão de crise, análise de viabilidade econômica, planejamento fiscal emergencial e orientação sobre programas governamentais, como o Pronampe e o Auxílio Emergencial Empresarial. A diversificação de serviços ajudou a agregar valor e atender às novas demandas do mercado. A manutenção da ética profissional e da transparência nas demonstrações financeiras continuou sendo uma prioridade durante a crise. Segundo o CFC (2019), a confiança do cliente é um dos pilares da contabilidade, e em períodos de crise, a atuação responsável e ética do profissional contábil torna-se ainda mais relevante, servindo

como base para decisões estratégicas de curto e longo prazo. Essas estratégias refletem não apenas a capacidade de resiliência do setor contábil, mas também a sua importância como agente ativo na recuperação econômica do país. A crise da COVID-19 evidenciou que o contador, mais do que um executor de obrigações legais, é um parceiro estratégico na sustentabilidade e no crescimento dos negócios.

2.4 Estudos anteriores

A crise da COVID-19 gerou uma vasta produção acadêmica focada nos seus impactos econômicos no Brasil, sendo o setor contábil um eixo central de investigação devido ao seu papel de suporte às MPEs. Estudos sobre o Nordeste segundo Sousa (2022), Aquino e Nascimento (2020), destacam o aprofundamento das desigualdades e a alta vulnerabilidade do mercado de trabalho regional. Diversas pesquisas confirmam que a pandemia acelerou a modernização da profissão.

A aceleração digital e o home office foram cruciais para a continuidade operacional em diferentes regiões (Universidade Federal da Bahia [UFBA], 2021; Ecoinovar, 2020), transformando a Contabilidade Digital em uma exigência (Accountfy, 2021; Prosoft, 2020). Essa digitalização liberou o profissional para o foco estratégico. O contador migrou para a função de consultor, auxiliando ativamente na gestão de riscos e planejamento financeiro dos clientes em crise (Conselho Federal de Administração [CFA], 2025; Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina [CRCSC], 2020). A Resiliência Organizacional a capacidade de adaptação rápida e planejamento ágil tornou-se, assim, um diferencial competitivo central do setor.

Ao revisar os estudos citados nesta revisão de literatura, observou-se que a maior parte das pesquisas sobre a digitalização da contabilidade durante o período da pandemia foi realizada em capitais e grandes centros urbanos. Diante disso, o presente estudo busca contribuir com uma perspectiva voltada à realidade de Juazeiro do Norte, permitindo compreender como esse processo ocorreu em um contexto local, marcado por características e desafios próprios. Dessa forma, a pesquisa contribui para ampliar a compreensão dos achados identificados em âmbito nacional no contexto do Cariri, ao mesmo tempo em que evidencia particularidades do setor contábil local, como a fricção com a burocracia dos órgãos públicos (Tabela 2), aspecto que recebeu menor destaque nos estudos analisados.

A literatura especializada, ao analisar o primeiro ano da crise, confirmou os desafios e as transformações internas dos escritórios. A pesquisa de Paiva e Ribeiro (2023) sobre a adoção do home office revelou que, embora o trabalho remoto tenha garantido a continuidade do

serviço, ele impôs sérios desafios de gestão de tempo e ergonomia aos profissionais, resultando em uma sobrecarga emocional e o embaçamento das fronteiras entre vida pessoal e profissional. Os autores sublinham que a adaptação tecnológica foi apenas um lado da moeda, sendo a gestão de pessoas e a saúde mental dos colaboradores aspectos críticos negligenciados nos estudos iniciais sobre o impacto no setor.

Outra perspectiva crucial abordada em estudos anteriores diz respeito à mudança definitiva na entrega de valor do serviço contábil. Conforme Moraes (2022) analisou as principais interferências da Contabilidade Consultiva no gerenciamento das empresas durante a pandemia, concluindo que o uso de ferramentas digitais e o atendimento consultivo passaram de diferencial competitivo a requisito básico de sobrevivência para o escritório. Essa pesquisa destaca que a função do contador foi revalorizada pelo mercado justamente pela sua capacidade de traduzir a complexa legislação emergencial em ações práticas de sobrevivência para as empresas, consolidando a consultoria como o novo modelo de negócio do setor.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracterizou pela abordagem quantitativa, pois buscou analisar as percepções, as estratégias experiências adotadas pelos profissionais da contabilidade durante a pandemia. Segundo Deslandes, Gomes e Minayo (2009, p.24), "o pesquisador que trabalha com estratégias qualitativas atua com matéria-prima das vivências, das experiências, da cotidianidade e analisa as estruturas e as instituições, mas entende-as como ação humana objetivada".

Quanto aos objetivos, o estudo foi classificado como descritivo, pois visou traçar o panorama do setor contábil local, identificando os desafios e investigando as estratégias (Objetivo Específico 1 e 2). De acordo com Gil (2002, p.42) a pesquisa descritiva tem como objetivo primário descrever as características de determinada população ou fenômeno". O procedimento técnico empregado foi o Levantamento (Survey), realizado para a coleta de dados junto à amostra por meio de questionário.

3.1 Amostra

A população do estudo compreendeu os profissionais e técnicos contábeis com atuação no município de Juazeiro do Norte, Ceará. Foi utilizada uma amostragem não probabilística por conveniência, sendo o questionário direcionado a empresas de contabilidade da cidade. A amostra final foi composta por 10 profissionais.

A escolha pela amostragem por conveniência se deu pela facilidade de acesso a profissionais dispostos a participar da pesquisa no polo de Juazeiro do Norte, um critério comum em estudos de caso ou com recursos limitados. Este método se distingue das amostragens probabilísticas por depender do julgamento do pesquisador e da disponibilidade dos participantes, e não de um sorteio aleatório.

Conforme define Gil (2002), A amostragem por conveniência, a que os americanos chamam convenience sampling, é aquela em que o pesquisador seleciona os elementos a que tem mais fácil acesso. Um exemplo é a escolha de alunos de uma classe, de funcionários de um departamento ou de moradores de um condomínio para compor a amostra. Dessa forma, os resultados obtidos com esta amostra não têm a pretensão de serem generalizados para todo o universo de profissionais, mas sim de oferecerem uma visão aprofundada e contextualizada da realidade do grupo estudado no Cariri.

3.2 Instrumento de Coleta de Dados

Para a coleta, foi empregado um questionário estruturado com 11 questões fechadas, majoritariamente utilizando Escalas Likert. O questionário foi escolhido por ser um instrumento que "consiste em uma série de perguntas organizadas, que devem ser respondidas por escrito, sem a presença do entrevistador" (Marconi; Lakatos, 2003, p. 201).

A predominância da Escala Likert neste instrumento se deve à sua capacidade de medir o grau de concordância ou discordância dos respondentes em relação a uma série de afirmações. Malhotra (2019) define essa técnica como uma escala de mensuração não comparativa que exige que os respondentes indiquem o grau de concordância ou discordância para cada afirmação usando uma escala de cinco ou sete pontos. O autor destaca que o formato mais comum varia de "discordo totalmente" a "concordo totalmente", permitindo que o pesquisador capte a intensidade da atitude do participante em relação aos desafios e estratégias do setor contábil.

O instrumento de coleta foi desenhado para garantir a aderência aos objetivos, com seções específicas para mensurar a intensidade dos desafios (Objetivo Específico 1), avaliar a frequência de estratégias e mudanças nos processos (Objetivo Específico 2 e Objetivo Específico 3), e capturar a percepção sobre desempenho e ética profissional (Objetivo Específico 4).

3.3 Procedimentos para Coleta de Dados

A coleta de dados foi realizada de forma online, por meio do envio do questionário para

os profissionais selecionados via e-mail ou plataformas digitais de comunicação. As respostas foram coletadas em um período de duas semanas do mês de setembro de 2025 para garantir que todos os profissionais da amostra tivessem tempo suficiente para responder ao questionário.

3.4 Análise dos Dados

Os dados brutos foram organizados, codificados e analisados utilizando técnicas de Estatística Descritiva (frequência, percentuais, média e desvios padrão) para a descrição dos desafios e das estratégias (Objetivo específico 1, 2 e 3). Para atender ao Objetivo Específico 4, foram aplicadas análises de correlação entre as variáveis de estratégia adotada e a percepção de desempenho profissional.

3.5 Considerações Éticas

A pesquisa seguirá todos os princípios éticos relacionados à privacidade e à confidencialidade dos participantes. Foi solicitado o consentimento informado de todos os entrevistados, garantindo que eles tenham ciência do propósito da pesquisa e que suas respostas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. Além disso, será assegurado o anonimato dos participantes, e os dados serão apresentados de forma agregada, sem identificação individual.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O presente capítulo é dedicado à apresentação e discussão dos resultados obtidos por meio do questionário aplicado a dez ($n=10$) profissionais da contabilidade, gestores de escritórios em Juazeiro do Norte/CE. A discussão confrontou os achados com o Referencial Teórico, abordando os temas centrais de digitalização, resiliência e transformação do papel do contador no contexto da pandemia, validando as tendências nacionais e destacando as particularidades regionais.

O resultado avalia a reação imediata dos escritórios à crise, a importância da tecnologia e a eficiência do novo modelo de trabalho.

Tabela 1 – Principais Formas de Adaptação Adotadas pelos Escritórios

Categoria de Adaptação	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
------------------------	----------------------------	----------------------------

Adoção do Trabalho Remoto (Home Office)	6	60%
Migração para Sistemas e Plataformas Digitais	4	40%
Foco na Autodisciplina e Organização da Equipe	2	20%
Outras (Mudança de Mindset, Redução de Custo)	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A principal estratégia de adaptação, citada por 60% dos participantes, foi a Adoção do Trabalho Remoto. A celeridade na adoção da tecnologia e do modelo remoto corrobora a literatura que aponta a tecnologia como o principal fator de continuidade operacional no setor contábil durante a pandemia (Accountfy, 2021; Prosoft, 2020). Essa resposta imediata demonstra a resiliência organizacional da classe em Juazeiro do Norte (CFA, 2025), alinhando o polo do Cariri com as práticas observadas em outras regiões do Brasil (UFBA, 2021; Ecoinnovar, 2020).

Essa adaptação só foi possível devido ao impacto da tecnologia, conforme a Tabela 2:

Tabela 2 – Impacto da Tecnologia na Gestão Contábil

Categoria do Impacto da Tecnologia	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Ajuda Generalizada (Fundamental, Essencial, Facilitou)	10	100%
Ajuda Específica: Suporte ao Trabalho Remoto (Acesso e Reunião)	5	50%
Ajuda Específica: Agilidade, Automação e Otimização de Processos	4	40%
Dificuldade/Barreira (Infraestrutura, Lentidão, Treinamento)	3	30%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Há um consenso absoluto: 100% dos profissionais consideraram a tecnologia fundamental ou essencial. Sua principal função foi o Suporte ao Trabalho Remoto (50%), validando a estratégia principal. Embora 30% tenham relatado Dificuldades iniciais com infraestrutura, a superação dessas barreiras foi essencial para o sucesso da transição (Lizote et al., 2021). O resultado reflete a capacidade do setor local em investir rapidamente na migração para sistemas digitais 40%.

A eficiência desse novo modelo é detalhada na Tabela 3:

Tabela 3 – Impactos do Trabalho Remoto na Eficiência dos Processos

Categoria do Impacto na Eficiência	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Benefício: Agilidade, Rapidez e Produtividade	4	40%
Desafio: Infraestrutura, Acesso Lento e Sistemas	3	30%
Desafio: Padronização, Comunicação e Disciplina	3	30%
Benefício: Melhoria na Qualidade de Vida / Flexibilidade	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os benefícios superaram os desafios, com 40% citando o ganho em Agilidade e Produtividade, enquanto os desafios técnicos e de gestão da disciplina se estabilizaram em 30%. O ganho em produtividade e a Digitalização Total (70%) como principal legado conforme na tabela, demonstram que o home office não foi apenas uma medida de emergência, mas um avanço operacional que veio para ficar.

Tabela 4 – Mudanças Permanentes nos Processos Contábeis Pós-Crise

Categoria da Mudança de Processo	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Digitalização Total (Documentos, Arquivo, Fim do Papel)	7	70%
Adoção Frequente/Permanente do Trabalho Remoto	3	30%
Comunicação Virtual/Fortalecida com Cliente e Equipe	3	30%
Uso de Acesso Remoto e Sistemas	1	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O principal legado para os processos é a Digitalização Total (70%), com o abandono definitivo do papel, atuando como um fator de eliminação de processos arcaicos. A Adoção Frequente do Trabalho Remoto (30%) reforça a migração para um modelo de trabalho mais flexível e permanente.

Observa-se que os principais obstáculos da crise com as oportunidades geradas, respondendo aos Objetivos Específicos 1 e 2.

Tabela 5 – Principais Desafios Enfrentados pelos Profissionais

Categoria do Desafio	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Incerteza Normativa e Mudança Constante na Legislação/Prazos	4	40%

Dificuldade/Burocracia com Órgãos Públicos (Presencialidade)	4	40%
Resistência do Cliente à Tecnologia/Integração	2	20%
Perda de Clientes/Impacto Financeiro	1	10%
Aumento da Demanda de Trabalho (Setor Pessoal)	1	10%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os principais desafios, com 40% de menções cada, foram a Incerteza Normativa e a Dificuldade/Burocracia com Órgãos Públicos. Este último ponto gerou o maior fator de fricção na cadeia de serviços: enquanto o escritório tentava operar totalmente online, a necessidade de presencialidade em órgãos reguladores criava um gargalo. A incerteza normativa reforça o papel do contador como elo crítico na intermediação dos programas emergenciais (CRCSC, 2020), e a burocracia governamental sugere uma fricção regional mais acentuada em Juazeiro do Norte do que em grandes centros.

Em contrapartida, a crise gerou oportunidades significativas (Tabela 6):

Tabela 6 – Oportunidades Inesperadas Geradas pela Pandemia

Categoria da Oportunidade	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Digitalização Acelerada / Escritório Virtual	4	40%
Expansão da Área de Atuação (Geográfica e Clientes)	3	30%
Inovação e Uso de Tecnologias de Gestão	3	30%
Expansão da Contabilidade Consultiva / Estratégica	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A principal oportunidade identificada foi a Digitalização Acelerada (40%). A migração forçada permitiu a Expansão Geográfica (30%), confirmando que a quebra da barreira física se tornou um benefício. O surgimento de um novo Olhar Consultivo (20%) demonstra que os contadores converteram um desafio operacional em um benefício estratégico de longo prazo, alinhando-se à tendência de transformação do papel do contador (CFA, 2025).

Os resultados obtidos mostram como a incerteza moldou a necessidade de informações estratégicas, respondendo ao Objetivo Específico 4.

Tabela 7 – Principais Fontes de Incerteza Durante a Crise

Categoria da Incerteza	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Continuidade Operacional e Financeira dos Clientes	5	50%

Incerteza Normativa, de Prazos e Estrutura (Legislação)	4	40%
Incerteza Fiscal, Trabalhista e Sustentabilidade do Escritório	3	30%
Qualidade da Informação e Fluxo de Documentos	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A maior incerteza (50%) focou na Continuidade Operacional e Financeira dos Clientes (Tabela 7). Isso revela a profunda interdependência do setor com a saúde econômica local, que já apresentava alta vulnerabilidade no Nordeste (Sousa, 2022; Aquino e Nascimento, 2020). Essa pressão reforça a necessidade de o contador atuar como consultor de gestão de riscos.

Para combater essas incertezas, foram priorizadas as seguintes informações (Tabela 8):

Tabela 8 – Informações Contábeis Mais Importantes para Decisão Estratégica

Categoria da Informação	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
DRE (Demonstração do Resultado) / Balancetes	6	60%
Balanço Patrimonial	6	60%
Informação Tributária/Legal de Urgência	4	40%
Projeções (Receita/Despesas) e Fluxo de Caixa	3	30%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A alta relevância do DRE e Balanço Patrimonial (60% cada) demonstra que a contabilidade forneceu a base para a avaliação imediata de liquidez e capacidade de receita dos clientes. A prioridade à Informação Tributária/Legal (40%) reforça o quão caótica foi a mudança regulatória no período.

O principal aprendizado, conforme a Tabela 9, está alinhado com a necessidade de rapidez e precisão:

Tabela 9 – Lições Aprendidas sobre a Importância da Informação Contábil

Categoria do Aprendizado	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Agilidade e Qualidade da Informação Contábil (Rápida, Precisa)	4	40%
Contabilidade como Pilar Essencial/Fundamental	3	30%
Preparo e Planejamento para Incertezas (Reservas/Futuro)	2	20%
Valor da Informação para Decisão Racional	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

O aprendizado essencial é a necessidade de Agilidade e Qualidade da Informação (40%), o que valida o investimento e a transição para processos digitais como uma vantagem competitiva.

As últimas tabelas examinam a visão de futuro e o legado da crise para o setor em Juazeiro do Norte.

Tabela 10 – Perspectivas para o Futuro da Gestão Contábil (Pós-Pandemia)

Categoria da Perspectiva	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Digitalização e Modelo Online/Remoto	4	40%
Otimismo / Progresso / Crescimento	3	30%
Foco em Análise Estratégica e Otimização de Resultados	2	20%
Novas Oportunidades / Uso Contínuo de Tecnologia	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Tabela 11 – Novas Práticas Adotadas de Forma Permanente

Categoria da Nova Prática	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Digitalização Total / Sem Papel	5	50%
Home Office / Trabalho Remoto / Online	4	40%
Foco em Análise Estratégica / Consultiva	3	30%
Uso de Inteligência Artificial (IA)	2	20%

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os resultados nas Tabelas 10 e 11 demonstram que o legado da pandemia em Juazeiro do Norte é a consolidação da modernização, e as perspectivas são otimistas e digitais. O legado mais concreto é a Digitalização Total (50%) e o Trabalho Remoto/Online (40%). Esta persistência corrobora o que outros pesquisadores e relatórios setoriais encontraram (Accountfy, 2021; UFBA, 2021). O fato de o modelo de trabalho flexível ter se mantido após o período emergencial indica que a adaptação inicial foi um avanço operacional sustentável e está em total alinhamento com a tendência nacional.

As perspectivas futuras dos profissionais estão ligadas ao Foco em Análise Estratégica (20%) e à prática permanente de Análise Estratégica / Consultiva (30%). Este achado corrobora a principal conclusão de diversos estudos (CFA, 2025; CRCSC, 2020), que afirmam que a automatização das tarefas liberou o contador para o papel consultivo. A visão de que o setor "subiu um nível" reflete o reposicionamento estratégico que se consolidou em todo o país.

É notável que a Inteligência Artificial (IA) já é citada (20%) como uma nova prática permanente. Sua menção demonstra que os contadores locais estão atentos à vanguarda tecnológica, tal como se projeta em relatórios de mercado (Accountfy, 2021). Isso indica que, para sustentar o perfil consultivo, os escritórios de Juazeiro do Norte reconhecem a necessidade de continuar investindo em tecnologia de ponta, confirmando uma adesão total à modernização do setor.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso buscou analisar os impactos da pandemia de COVID-19 na gestão dos escritórios de contabilidade de Juazeiro do Norte, mapeando as estratégias de adaptação e a nova percepção sobre o valor da informação contábil. A pesquisa confirma que a crise não apenas impôs desafios, mas, principalmente, acelerou uma transformação estrutural e digital que define a gestão contábil no período pós-pandemia.

Esta confirmação se insere em um contexto de ampla transformação nacional. A crise validou que a aceleração digital (Accountfy, 2021) tornou-se a resposta imediata do setor para garantir a continuidade operacional. Consequentemente, o profissional contábil evoluiu, migrando para o papel de consultor estratégico, auxiliando ativamente os clientes na gestão de riscos e no planejamento financeiro (CRCSC, 2020). O estudo demonstrou que essa Resiliência Organizacional e a rápida adoção de tecnologias e do home office foram cruciais para o setor no Cariri, alinhando-se às tendências observadas em outras regiões (UFBA, 2021). A análise a seguir detalha como os achados em Juazeiro do Norte corroboram e expandem o conhecimento existente.

A fase inicial da crise impôs desafios complexos, sendo os mais citados a Incerteza Normativa e a Burocracia de Órgãos Públicos. Contudo, essa pressão impulsionou o alcance dos demais objetivos, com a consolidação da Digitalização Total (70%) e o abandono definitivo do papel (OE 2 e 3). A tecnologia foi essencial para 100% dos escritórios, garantindo o suporte ao Trabalho Remoto/Home Office, que se estabeleceu como o novo modelo de trabalho.

Em relação ao Objetivo Específico 4, a crise valorizou a Contabilidade, que se estabeleceu como um Pilar Essencial para a sobrevivência empresarial. Os demonstrativos mais relevantes foram o DRE e o Balanço Patrimonial (60% cada). O principal aprendizado consolidado é que a informação contábil precisa ser rápida, precisa e acessível, permitindo que o contador atue de forma consultiva e proativa.

A principal contribuição deste estudo reside na documentação da irreversibilidade da

transformação digital na Contabilidade em Juazeiro do Norte. A pesquisa demonstra que o profissional local evoluiu de um registrador reativo para um agente estratégico, digitalmente habilitado e focado na consultoria, explorando novas oportunidades como a expansão geográfica.

A pesquisa teve como limitação o reduzido tamanho da amostra ($n=10$) em comparação com o universo total de escritórios da cidade, o que restringe a generalização dos resultados. Sugere-se que estudos futuros investiguem o impacto e a adoção da Inteligência Artificial (IA) nos processos contábeis locais, ou a avaliação da satisfação dos clientes com o modelo de atendimento totalmente remoto, consolidando a análise da nova era contábil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACCOUNTFY. **Como a pandemia impulsionou a digitalização da contabilidade.** Blog Accountfy, 6 de maio de 2021. Disponível em: <https://accountfy.com/blog/como-a-pandemia-impulsionou-a-digitalizacao-da-contabilidade/>. Acesso em: 14 out. 2025.

AGÊNCIA CÂMARA DE NOTÍCIAS. **Lei permite remarcar passagens e eventos cancelados por causa da pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias>. Acesso em: 02 mai. 2025.

AQUINO, Joacir Rufino de; NASCIMENTO, Carlos Alves do. **Efeitos da crise da Covid-19 sobre o mercado de trabalho do Nordeste.** Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas, UESB, Vitória da Conquista/BA, v. 17, n. 30, p. 184-194, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/ccsa/article/view/7145> Acesso em: 14 out. 2025.

ARAÚJO, José Danilo Cipriano de; SILVA, Adolfo Henrique Coutinho e. **O Impacto da Pandemia da COVID-19 na Estrutura e Funcionamento dos Escritórios de Contabilidade do Município do Rio de Janeiro.** Revista Pensar Contábil, v. 23, n. 82, p. 33-39, 2021. <http://atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil/article/view/3711/2793> Acesso em: 8 out. 2025.

BATISTA, N. A. et al. **O papel da prestação de serviços contábeis às micro e pequenas empresas durante a crise econômica e social provocada pela pandemia de SARS COVID 19: a visão do contador.** ConTexto - Contabilidade em Texto, Porto Alegre, v. 24, n. 58, p. 2–18, dez. 2024. Disponível em <https://www.bdt.uerj.br:8443/handle/1/18761>. Acesso em: 20 out. 2025.

BRASIL. **Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020. Regulamenta os serviços públicos e atividades essenciais.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2020b https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/d10282.htm. Acesso em: 8 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020. Dispõe sobre medidas excepcionais durante a pandemia de coronavírus.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2020^a https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/113979.htm. Acesso em: 6 out. 2025.

CARVALHO, L. N.; THOMAZ, J. A. **Contabilidade: abordagem introdutória.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em: 8 out. 2025.

CARDOSO DE MORAES, D.; DE SOUZA CHAGAS, A. G.; COSTA SANTOS, C.; BRITO DA SILVA, R. **Contabilidade consultiva.** Revista Científica Multidisciplinar do CEAP, v. 4, n. 2, 9 dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ceap.br:443/index.php/rcmc/article/view/174> Acesso em: 30 nov. 2025.
CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. **A pandemia da doença por coronavírus (COVID-19) e a América Latina e o Caribe: impactos econômicos e sociais.** Santiago: CEPAL, 2020. <https://www.cepal.org/pt-br/publicacoes/46784-panorama-social-america-latina-2020-resumo-executivo> - Acesso em: 16 jan. 2025

CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO (CFA). **Cinco anos da Covid-19: lições de planejamento e resiliência nas empresas**. 21 mar. 2025. Disponível em: <https://cfa.org.br/cinco-anos-da-covid-19-lico-es-de-planejamento-e-resiliencia-nas-empresas/>. Acesso em: 14 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Quantos Somos**. Disponível em: <http://cfc.org.br/registro/quantos-somos-2> Acesso em: 8 out. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Norma Brasileira de Contabilidade**, NBC PG 01, de 07 de fevereiro de 2019. Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: <https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCPG01.pdf> . Acesso em: 18 out. 2025.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA (CRCSC). **Dia do Trabalho: Pandemia da Covid-19 trouxe mudanças na rotina dos profissionais da contabilidade**. 30 abr. 2020. Disponível em: <https://www.crcsc.org.br/noticia/view/45865/dia-do-trabalho-pandemia-da-covid-19-trouxe-mudancas-na-rotina-dos-profissionais-da-contabilidade> . Acesso em: 14 out. 2025.

CRC-CE – Conselho Regional de Contabilidade do Ceará. **Relatórios sobre mercado de trabalho contábil no Ceará**. Fortaleza: CRC-CE, 2024. Disponível em: http://crc-ce.org.br/tag/juazeiro-do-norte/?utm_source . Acesso em: 8 out. 2025.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DE PAIVA, J. F. M.; RIBEIRO, K. C. de S. **Desafios à adoção do home office durante a pandemia da COVID-19: uma análise metassíntese**. Revista de Gestão e Secretariado, [S. l.], v. 14, n. 12, p. 21162–21182, 2023. DOI: 10.7769/gesec.v14i12.3105. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/3105> . Acesso em: 30 nov. 2025.

Economodata. **Empresas de contabilidade para microempresas em Juazeiro do Norte - CE**. 2026. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/ce-juazeiro-do-norte/contabilidade/micro> . Acesso em: 14 nov. 2025.

EIGENSTUHLER, Dyeniffer Packer; PACASSA, Francieli; MARINS, Kermis Silva. **COVID-19 E OS IMPACTOS NOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA**. In: FÓRUM INTERNACIONAL ECOINOVAR, 14. 2020, Disponível em: <http://ecoinovar.submissao.com.br/9ecoinovar/arquivos/332.pdf> . Acesso em: 14 out. 2025.

EMPRESAQUI. **Empresas de Contabilidade em Ceará | Dados estratégicos**. Disponível em: https://www.empresaqui.com.br/empresas/contabilidade_ Acesso em: 8 out. 2025.

FENACON – Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis. **Pandemia e os impactos no setor contábil**. Brasília, 2021. <https://fenacon.org.br/noticias/fenacon-se-posiciona-sobre-essencialidade-da-atividade-contabil-na-pandemia-de-covid-19-leia-nota/>

FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade Estratégica: Três décadas de evolução**. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, 2010. Disponível em:

<https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/download/865/865/865> . Acesso em: 8 out. 2025.

Fiocruz – Instituto Fernandes Figueira (IFF). **Recomendações sobre COVID-19. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020.** https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf Acesso em: 31 jan. 2025

GARCIA, R. M.; BEZERRA, D. O. **A importância da contabilidade gerencial para pequenas e médias empresas em meio a pandemia do Covid-19.** Revista Campos do Saber: Centro Universitário UNIESP, 2020. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/campodosaber/article/view/353> . Acesso em: 30 nov. 2025.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Acesso em: 8 out. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Anual de Comércio 2020.** Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br> . Acesso em: 14 de novembro de 2025.

IMPACTO BLOG. **Pandemia e trabalho remoto aumentaram risco de fraudes corporativas, apontam profissionais de Governança, Risco e Compliance.** 2021. Disponível em: <https://www.impacto.blog.br/administracao-de-empresas/gestao-da-informacao/pandemia-e-trabalho-remoto-aumentaram-risco-de-fraudes-corporativas-apontam-profissionais-de-governanca-risco-e-compliance/>. Acesso em: 13 set. 2025.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE). **Farol da Economia Cearense – Nº 03/2024.** Fortaleza: IPECE, 2024. Disponível em: https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2024/11/farol_da_economia_cearense_n032024.pdf. Acesso em: 8 out. 2025.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

KRÜGER, M. S. **Contabilidade Gerencial.** TCC, Instituto Federal do Espírito Santo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/3118/TCC%20-%20CONTABILIDADE%20GERENCIAL%20%286%29.pdf?isAllowed=y&sequence=1> . Acesso em: 8 out. 2025.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Acesso em: 8 out. 2025.

LIZOTE, S. A.; VERDINELLI, M. A.; SILVEIRA, A. M. **Trabalho remoto na pandemia: efeitos na saúde e produtividade dos profissionais.** Revista de Administração e Negócios da Amazônia, v. 13, n. 2, p. 45-60, 2021. Acesso em: 8 out. 2025.

MALHOTRA, Naresh K.. **Pesquisa de Marketing: Uma Orientação Aplicada.** Porto Alegre: Bookman, 2019. Ebook. ISBN 9788582605103. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605103> . Acesso em: 30 nov. 2025.

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**. 18. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Contabilidade Empresarial 17ª Ed.pdf <https://share.google/luDwPQRMbLVzKh5xN> Acesso em: 8 out. 2025.

MEDRI, Patricia Chamy de A. G. et al. **Os impactos causados pela pandemia no setor contábil**. *Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura*, v. 13, n. 1, p. 1-14, 2022. <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecnologia/article/view/111/104> Acesso em: 22 nov. 2025.

MINISTÉRIO DA CIDADANIA. **Auxílio Emergencial: mais de 67 milhões de brasileiros beneficiados**. Brasília, 2020. Acesso em: 22 fev. 2025 <https://www.gov.br/mds/pt-br/noticias-e-conteudos/desenvolvimento-social/noticias-desenvolvimento-social/auxilio-emergencial-leva-o-brasil-a-se-tornar-referencia-internacional-em-transferencia-de-renda>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vacinação contra a COVID-19 no Brasil: balanço e desafios**. Brasília, 2022. Acesso em: 22 fev. 2025 <https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/covid-19/balanco-de-dois-anos-da-pandemia-aponta-vacinacao-como-prioridade/>

MK EMPRESAS. **Inovações no setor contábil em tempos de pandemia**. 2022. Disponível em: <https://www.mkempresas.com.br>. Acesso em: 13 mai. 2025.

OIT – ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **COVID-19 causes devastating losses in working hours and employment**. 2020. Disponível em: https://www.ilo.org/global/about-the-ilo/newsroom/news/WCMS_740893/lang-en/index.htm. Acesso em: 03 set. 2025.

OLIVEIRA, F. A. de; MANDULÃO, J. C.; FERKO, G. P. da S. **Desafios enfrentados pelos contadores da cidade de Boa Vista - RR devido à pandemia do Covid-19**. Arigó - Revista Do Grupo PET E Acadêmicos De Geografia da Ufac, Rio Branco, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufac.br/index.php/arigoufac/article/view/5532>. Acesso em: 30 nov. 2025.

ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **COVID-19 to slash global economic output by \$8.5 trillion over next two years**. 2021. Disponível em: <https://www.un.org/en/desa/covid-19-slash-global-economic-output-85-trillion-over-next-two-years>. Acesso em: 08 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Coronavirus disease (COVID-19) advice for the public**. 2020. Disponível em: <https://www.who.int>. Acesso em: 18 mai. 2025.

PEREIRA, M. C. **A importância do contador na gestão de crises empresariais**. *Revista de Ciências Contábeis*, v. 15, n. 3, p. 88-95, 2020. [https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC#:~:text=Artigos%20*%20PDF.%20*%20PDF%20\(English\)%20*%20XML](https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC#:~:text=Artigos%20*%20PDF.%20*%20PDF%20(English)%20*%20XML) . Acesso em: 22 nov. 2025.

PROSOFT. **Contabilidade digital é favorecida pela pandemia e vira tendência!** Blog Prosoft, 2020. Disponível em: <https://www.prosoft.com.br/blog/contabilidade-digital-e-favorecida-pela-pandemia-e-vira-tendencia/> . Acesso em: 14 out. 2025.

REVISTA GRUPO FAVENI. **A atuação do profissional contábil durante a pandemia de COVID-19**. Vitória, 2021. https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecnologia/article/view/111?utm_source .

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Atividades de contabilidade: Emprego e empresas. Observatório Setorial Territorial do Brasil.** Brasília, DF: SEBRAE 2024. Disponível em: <https://observatorio.sebrae.com.br/profile/industry/atividades-de-contabilidade>. Acesso em: 30 nov. 2025.

SEGATO, J. F. **A importância da contabilidade na tomada de decisão em tempos de crise.** *Revista de Contabilidade e Gestão*, v. 3, n. 1, p. 25-34, 2020. Acesso em: 15 mai. 2025.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016. Acesso em: 8 out. 2025.

SOUSA, Estefania Pessoa. **Uma análise dos impactos da pandemia da covid-19 no mercado de trabalho do Brasil, do Nordeste e do Ceará.** 2022. 68 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/72610>. Acesso em: 14 out. 2025.

Souza, F. F., Kachenski, R. B., & Costa, F. (2021). **Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da COVID-19.** *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 20, e3138. <https://doi.org/10.16930/2237-766220213138> Acesso em: 20 out. 2025.

STATISTA. **Global GDP growth rate 2020.** 2023. Disponível em: <https://www.statista.com/statistics/273963/growth-of-the-global-gross-domestic-product-gdp/>. Acesso em: 13 set. 2025.

TDF CONTABILIDADE. **Como a contabilidade se adaptou à pandemia.** 2020. Disponível em: <https://www.tdfcontabilidade.com.br>. Acesso em: 02 mai. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA). **A Influência da Pandemia da Covid-19 no Funcionamento dos Escritórios de Contabilidade do Estado de Alagoas.** In: Revista de contabilidade da UFBA Volume 17, Pág 3 a 5]. Salvador, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rcontabilidade/article/view/57131> . Acesso em: 14 out. 2025.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO

A seguir, apresenta-se o questionário aplicado aos escritórios de contabilidade de Juazeiro do Norte, utilizado para a coleta de dados da pesquisa sobre os impactos da pandemia na gestão contábil.

1. Adaptação

1.1. Como sua empresa se adaptou às mudanças repentinas e inesperadas causadas pela pandemia?

2. Desafios

2.1. Quais foram os maiores desafios enfrentados pela área contábil durante a pandemia, e como vocês os superaram?

3. Oportunidades

3.1. A pandemia trouxe alguma oportunidade inesperada para a área contábil? Explique.

4. Sobre os processos contábeis

4.1. Quais foram as principais mudanças nos processos contábeis da sua empresa após a pandemia?

4.2. Como a tecnologia ajudou ou dificultou a gestão contábil durante esse período?

4.3. Quais foram os principais impactos do trabalho remoto na eficiência dos processos contábeis?

5. Sobre a tomada de decisão

5.1. Quais foram as maiores incertezas enfrentadas pela empresa em relação às informações contábeis durante a pandemia?

5.2. Quais informações contábeis foram mais importantes para a tomada de decisão estratégica durante a crise?

5.3. Quais lições a empresa aprendeu sobre a importância da informação contábil para a tomada de decisão?

6. Sobre o futuro

6.1. Como você enxerga o futuro da gestão contábil em sua empresa após a pandemia?

6.2. Quais novas práticas contábeis você acredita que serão adotadas de forma permanente?

ANEXO
DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que este Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia/Tese/Dissertação), escrito sob minha orientação, está em versão final, de acordo com as solicitações realizadas pela banca examinadora.

Informo também que procedi à revisão final do texto, constatando que atende às especificações das normas da ABNT para apresentação de trabalhos acadêmicos da UFCA, no que diz respeito ao conteúdo e à formatação.

Data e local da assinatura eletrônica